



B0258

EXPECTATIVAS DO DESENVOLVIMENTO DA FALA DE CRIANÇAS COM ALTERAÇÕES DE LINGUAGEM NA PERCEPÇÃO DE FAMILIARES

Larissa Vieira Araújo de Pádua Chiodetto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Yu Shon Chun (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A expectativa de fala dos familiares de crianças com alteração de linguagem é voltada ao “falar bem” e não só, à fala em si. Para maior eficácia do processo terapêutico em fonoaudiologia é importante que os profissionais conheçam as percepções dos familiares sobre a fala de seus filhos. Os objetivos são conhecer expectativas e demandas de familiares de crianças com alterações de linguagem em acompanhamento fonoaudiológico por meio do levantamento e análise de material dos familiares contido nos prontuários de suas crianças. Trata-se de estudo clínico-qualitativo. Em relação ao perfil dos familiares, a idade das mães variou de 26 a 45 e a dos pais de 28 a 69 anos. A maioria dos familiares (n=14) apontou como principal expectativa a “cura” da alteração de fala (n=14), sendo que uma parcela ressaltou também aspectos de interação e de comunicação. Alguns pais (n=2) associaram a expectativa de fala à escrita da criança. As demandas acerca do atendimento fonoaudiológico foram variadas, a maioria (n=14) voltada a preocupação dos filhos não serem bem compreendidos por outras pessoas e terem sua interação prejudicada. Alguns esperam que os filhos possam “conversar normalmente” e contar fatos e histórias de forma efetiva. Os resultados reiteram a importância da atuação com a família no contexto da terapia fonoaudiológica.

Fonoaudiologia - Fala - Família